

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DE BRASÍLIA

Class.:

396

Data 02/08/80

Pg.:

Inquérito reapura morte de cacique

Curitiba — O inquérito sobre a morte do cacique Angelo Creta, concluído em fevereiro pela Polícia Civil, foi reaberto a pedido da promotoria, que solicita novos depoimentos dos acusados e das testemunhas. Ontem, o delegado Armando José de Azevedo Lobo, que conduziu as investigações, disse que as audiências solicitadas não irão mudar a conclusão de que o índio foi morto em consequência de um acidente automobilístico casual, afastando novamente a hipótese de emboscada.

O promotor Alcides Bittencourt Neto solicitou que os acusados e as testemunhas fossem ouvidas na sua presença. Mas ele somente dará seu parecer quando o padre Natalicio Weschenfelder, coordenador do CIML no Paraná, for ouvido através de carta precatória. Os acusados permaneceram com a sua versão de que deixaram o carro abandonado na rodovia porque estava com defeito mecânico e que fugiram quando viram o cacique e os soldados que o acompanhavam na hora do acidente, porque temiam um assalto.

PESQUISAS

A Fundação Nacional do Índio anunciou ontem a reabertura das áreas indígenas para pesquisas científicas. Os processos que pedem autorização para entrada dos pesquisadores nessas áreas seguirão agora seu curso normal, conforme telegrama enviado à professora Eunice Duran, presidente da Associação Brasileira de Antropologia, pelo diretor do Departamento Geral de Planejamento Comunitário, coronel Ivan Zanoni Hausen.

No entanto, as áreas indígenas continuam fechadas para as atividades de comunicação social. As normas para ingresso dos comunicadores naquelas áreas estão sendo estudadas pelo Conselho Indigenista do órgão tutelar.

Os soldados da Polícia Militar da Bahia Gilberto Alves Borges, Durvalino Alves de Sena e José da Ascensão de Santana foram indiciados em inquérito policial pela prisão e espancamento dos índios Pankararu Apolinário José Quinane e Francisco Pereira de Souza, na última segunda-feira, em Bom Jesus da Lapa. A informação foi dada ontem em nota da Funai, que confirmou o indiciamento do gerente da fazenda Olho D'Água, Nelson Rodrigues Barbosa, que também participou da incursão à área dos pankararus.